

## Caderno de Provas

**CPG 19 – NS**

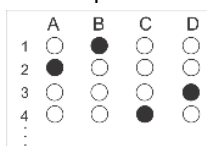
**PROFESSOR MAGISTÉRIO FUNDAMENTAL –  
ANOS FINAIS E EJA – INGLÊS**

**Editais Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Guararé/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Didática e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Didática	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

**A superioridade do setor público na área educacional**

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

**01.** No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

**02.** Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

**03.** Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

16. O processo de ensino e de aprendizagem é, essencialmente, um trabalho pedagógico no qual se conjugam fatores externos e internos. Nessa perspectiva, o caráter pedagógico da prática educativa verifica-se como
- A) ação não intencional e planejada, cuja influência externa depende de fatores internos, tais como as condições físicas, psíquicas, econômicas e políticas dos alunos.
  - B) ação consciente, sistematizada, cuja finalidade é promover a formação humana como campo específico do saber informal, de acordo com as condições socioeconômicas do aluno.
  - C) ação consciente, não intencional e sistematizada que atuam no processo de formação humana, por meio de objetivos estabelecidos por critérios sociais e políticos referentes ao papel da educação em um determinado sistema de relações sociais.
  - D) ação consciente, intencional e planejada por meios de objetivos e meios que são estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade.
17. A aprendizagem é um processo ativo que ocorre no sujeito, por meio de uma interação constante com o ambiente, no qual estruturas cada vez mais complexas vão sendo construídas. Nesse sentido, o processo avaliativo da aprendizagem e do desenvolvimento deve ocorrer considerando o apoio de diferentes perspectivas do conhecimento: epistemológica, histórica, filosófica, psicológica, sociológica, pedagógica. Sob o enfoque epistemológico, a avaliação deverá
- A) centrar-se no papel das relações de sala de aula e seu impacto nas práticas avaliativas.
  - B) entender o poder e a função social da avaliação e seus impactos nas práticas avaliativas.
  - C) considerar que concepções de conhecimento estão subjacentes a diferentes práticas de avaliação.
  - D) extrapolar o espaço da sala de aula, considerando os determinantes estruturais das práticas avaliativas.
18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) atual, Art. 24, Item V, a verificação do rendimento escolar deverá observar alguns critérios, dentre os quais encontra-se a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Segundo a autora Jussara Hoffmann (1998), o termo *qualitativo* sofre, de fato, múltiplas interpretações pelos docentes, o que dificulta a compreensão do que a lei estabelece a respeito. Nesse sentido, o aspecto qualitativo se
- A) baseia no processo contínuo e cumulativo da avaliação.
  - B) refere à análise de atitudes e aos comportamentos do estudante na escola.
  - C) refere aos interesses e à observação do desenvolvimento intelectual do estudante.
  - D) baseia num processo com menos medição e menos aferição de conhecimento contextualizado.
19. De acordo com Libâneo, na escola, a aula é a forma, predominantemente, de organização do processo de ensino. Nela se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções e, assim, desenvolvem suas capacidades cognitivas. Sob essa ótica, deve-se compreender a aula como
- A) o conjunto das formas didáticas organizadas e dirigidas pelos estudantes, tendo em vista o processo de ensino e de aprendizagem.
  - B) a condução do trabalho docente tendo em vista a formação individual dos alunos, estimulado o espírito de competitividade entre eles.
  - C) a estruturação, a seleção e a organização de atividades que possibilitem desenvolver, de forma homogênea, as capacidades cognitivas dos estudantes.
  - D) o conjunto dos meios e as condições pelos quais o professor dirige e estimula o processo de ensino em função da atividade própria do aluno no processo da aprendizagem escolar.

20. A metodologia ativa caracteriza-se pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados
- A) na atividade do estudante com a intenção de propiciar a aprendizagem.
  - B) na atividade do professor, como protagonista do ensino e da aprendizagem.
  - C) nas teorias da atividade, concentrando-se na estrutura de atividades como entidades constituídas historicamente.
  - D) nas teorias da socialização, com foco na aquisição do direito à participação e construção de identidades dentro de comunidades de prática.
21. Ao planejar, o professor define um tema, determina os objetivos, os conteúdos a serem ensinados, o melhor caminho a ser utilizado (metodologia) e a avaliação para identificar se a aprendizagem, de fato, ocorreu. Nesse processo, o professor deve elaborar
- A) plano de aula.
  - B) projeto didático.
  - C) sequência didática.
  - D) programa de disciplina.
22. Na visão de Moran (2019), as metodologias ativas dão ênfase ao papel de protagonista dos aprendizes na sua relação dinâmica com todos os participantes e componentes do processo de ensino e aprendizagem, especialmente com os docentes. Esse processo é, ao mesmo tempo, ativo e
- A) flexível, complexo e participativo, sob a ótica dos discentes.
  - B) amplo, dimensional e contextual, com o aval de alunos e professores.
  - C) reflexivo, de experimentação e análise, sob a gestão dos professores.
  - D) significativo, com possibilidades de personalização, sob o direcionamento da equipe pedagógica.
23. Metodologias ativas em contextos híbridos trazem mais mobilidade, personalidade de mobilização, de compartilhamento, de *design* de experiências diferentes de aprendizagem, dentro e fora da sala de aula e da escola. Assim pensada, a aprendizagem híbrida destaca
- A) a flexibilidade, a mistura e o compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
  - B) as alternativas metodológicas, a mistura e o compartilhamento de ideias, a utilização de técnicas e instrumentos midiáticos, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
  - C) a diversidade, a interação e o compartilhamento de espaços, cores, tempos e sons, atividades diversificadas, tecnologias e mídias, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
  - D) o entendimento e a compreensão bem como as estratégias mais complexas de ensino, trabalho e instrumentos tecnológicos, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
24. Este ato de planejar configura-se como processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente. Além disso, promove a articulação entre a atividade escolar e a problemática do contexto social, que tem sua concretização nas propostas pedagógicas da escola. Essa descrição refere-se ao
- A) planejamento escolar.
  - B) planejamento curricular.
  - C) planejamento de ensino.
  - D) planejamento educacional



25. A intencionalidade educativa está presente no processo de ensino e é indicadora das concepções de quem a propõe. Essa intencionalidade define o caminho a ser percorrido e os veículos pelos quais esse caminho será percorrido. Veiga (2004) considera dois conceitos básicos para o entendimento das diferentes abordagens do processo didático, *método* e *técnica*. Para a autora, método é
- A) a instância intermediária, o componente operacional de cada proposta metodológica nas situações práticas.
  - B) a técnica utilizada, considerando que as práticas pedagógicas tem a mesma intencionalidade educativa.
  - C) o elemento sistematizador do processo de ensino, que não determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos.
  - D) o elemento unificador e sistematizador do processo de ensino, que determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos, conforme a orientação que o fundamenta.

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questions 26 to 29 are based on text 1. Read it and answer the questions that follow.

## Text 1

**From Shakespeare to Harry Styles: Have audiences always been rowdy?**

By Clare Thorp 12th July 2023

**From Pink being given a giant wheel of Brie to Harry Styles getting pelted in the face by a mystery object, disruptive music and theatre shows seems to be on the rise. But is it anything new, asks Clare Thorp.**

When Harry Styles was pelted with chicken nuggets while on stage at New York's Madison Square Gardens last summer, he took it in his stride. "Interesting approach," smiled Styles, who has also weathered kiwi fruits, Skittles and bunches of flowers while performing. But when a mystery object hit him in the eye at a concert in Vienna last weekend, he wasn't laughing but, rather, wincing in pain.

It was the latest in a string of incidents where audience members have hurled potentially dangerous objects at performers. Earlier this month Drake was hit on the arm by a flying phone. That came days after country singer Kelsea Ballerini was struck in the face with a bracelet. In May, Bebe Rexha was taken to hospital and needed multiple stitches after a phone hit her in the eye. A man, since charged with assault, told police he thought it "would be funny" to try and hit the singer.

It's not just live music seeing disruptive behaviour. In April, police were called to a performance of The Bodyguard musical in Manchester when **rowdy audience members** reacted with "unprecedented levels of violence" to staff. At other venues there has been everything from "heated arguments" to full-on brawls. And in the US, one fan's disruption of a Broadway play in December 2022 followed several other incidents of audience outbursts.

Across the cultural sphere, it feels like audiences are misbehaving. At a recent Las Vegas show, Adele weighed in, saying: "Have you noticed how people are like, forgetting ... show etiquette at the moment? People just throwing shit on stage" – before warning fans not to try it with her.

Billie Eilish meanwhile, says this kind of thing, while "infuriating", is nothing new. "I've been getting hit on stage with things for like, literally, six years," she told the Hollywood Reporter. Dr Kirsty Sedgman, a senior lecturer in theatre at the University of Bristol who specialises in audience research, also cautions against calling it a new trend. "People have always thrown things on stage," says Sedgman, whose latest book, *On Being Unreasonable*, explores widening divisions in society over how we use public space. "Whether that's fruit as a way to signify displeasure, or softer items like underwear and flowers as a signal of adoration." Back In 1775, a performer in Sheridan's *The Rivals* stopped the show when he was pelted with an apple.

Adapted from: <https://www.bbc.com/culture/article/20230712>

26. About the communicative intention of the author, it can be said that:

- A) The number of incidents such as the one with Harry Styles have been on a constant rise.
- B) Audiences misbehave across the entire cultural sphere. However, it seems to happen more in concerts.
- C) Acts of violence against artists are typical of recent times, and they are all of negative nature.
- D) The author aims to show that incidents caused by the audience in concerts are not something new.

27. It is accurate to state that question 1 objectives to assess readers' ability of:

- A) Looking for text bias.
- B) Reading for gist.
- C) Finding opinions.
- D) Reading for specific information.

28. Passive voice is commonly used in journalistic texts. The extract below was retrieved from text 1. It justifies the use of passive voice because:

From Pink being given a giant wheel of Brie to Harry Syles getting pelled in the face by a mystery object, disruptive music and theatre shows seems to be on the rise.

- A) It is impossible to identify the responsible party.
- B) Authorship in such instance is quite relevant to the matter.
- C) The passive voice was chosen merely for style.
- D) The passive voice provided more emphasis to celebrities.

29. The objective of question 3 is to explore the following aspect of the passive voice theory:

- A) The aspect of register.
- B) The aspect of meaning.
- C) The aspect of use.
- D) The aspect of form.

30. It can be stated that the order of the adjectives in the noun group "**rowdy audience members**" found in paragraph 3 of text 1 is determined:

- A) By the alphabetical order of the adjectives.
- B) By the nature of the adjectives involved.
- C) By no specific grammar rule. It is arbitrary.
- D) By the number of syllables of the adjectives.

Questions 31 to 33 are based on text 2.

**Theme for English B** by Langston Hughes

I wonder if it's that simple?  
I am twenty-two, colored, born in Winston-Salem.  
I went to school there, then Durham, then here  
to this college on the hill above Harlem.  
I am the only colored student in my class.  
The steps from the hill lead down into Harlem,  
through a park, then I cross St. Nicholas,  
Eighth Avenue, Seventh, and I come to the Y,  
the Harlem Branch Y, where I take the elevator  
up to my room, sit down, and write this page:

It's not easy to know what is true for you or me  
at twenty-two, my age. But I guess I'm what  
I feel and see and hear, Harlem, I hear you:  
hear you, hear me—we two—you, me, talk on this  
page.  
(I hear New York, too.) Me—who?  
Well, I like to eat, sleep, drink, and be in love.  
I like to work, read, learn, and understand life.  
I like a pipe for a Christmas present,  
or records—Bessie, bop, or Bach.  
I guess being colored doesn't make me not like  
the same things other folks like who are other races.  
So will my page be colored that I write?

Being me, it will not be white.  
But it will be  
a part of you, instructor.  
You are white—  
yet a part of me, as I am a part of you.  
That's American.  
Sometimes perhaps you don't want to be a part of me.  
Nor do I often want to be a part of you.  
But we are, that's true!  
As I learn from you,  
I guess you learn from me—  
although you're older—and white—  
and somewhat more free.

This is my page for English B.

31. In text 2 - **Theme for English B** by Langston Hughes, the author suggests that:

- A) Being American means having very distinct identities with little or no room for cultural exchange.
- B) His page could be nothing but black and that it is wrong for teachers to try and influence others.
- C) Self identity does not prevent people from acting as influencer and to be influenced by others through social interactions.
- D) The teacher, who is “white and somewhat more free” does not learn as much from students as students learn from him.

32. Text 2 constitutes a resourceful tool in classes in which the lesson objectives to associate the teaching of English with:

- A) The teaching of African American culture through literary texts such as poetry as to support segregation.
- B) Raising awareness of cultural identities as means for discrimination amongst the American people.
- C) The teaching of poetry for the benefit of cultural awareness and tolerance in and outside the classroom.
- D) Raising awareness about the work of teachers and the positive influence they have on students.

33. Check the alternative which presents the functions of the highlighted discourse organizers in the two specific contexts retrieved from text 2: “It's not easy to know what is true for you **or** me...” and “You are white— yet a part of me, **as** I am a part of you.”

- A) The words ‘or’ and ‘as’ respectively represent alternance and equivalence.
- B) The function of the words ‘or’ and ‘as’ is to indicate exclusion of a party.
- C) The words ‘or’ and ‘as’ respectively represent contrast and alternance.
- D) Both highlighted discourse organizers share the function of equivalence.

Read text 3 for questions 34 – 36.

Text 3: Extreme heat intensifies across south-west US

A heat dome over the US south-west has translated (1) into extreme heat warnings **from** coast to coast, which continue to affect more than 110 million people.

Temperature records **could** be broken in as many as 38 cities.

In Las Vegas, the intense heatwave is threatening on Sunday to break or tie the city's record high of 117F (47.2C).

It comes as soaring temperatures are also hitting southern Europe and Canada is battling **the** worst season of wildfires in its history.

Scientists have long warned (2) that climate change linked to human activities will lead to an increase in the severity and frequency of extreme weather events.

Elsewhere in the south-western US, hundreds of firefighters have been battling brush fires in blistering heat and low humidity on the outskirts of Los Angeles.

Extract from: <https://www.bbc.com/news/world-us-canada-66218321>

34. It is correct to say that the underlined occurrences 1 and 2 found in text 3 contain examples of:
- A) The present perfect tense.
  - B) Past Perfect tense.
  - C) Present perfect continuous tense.
  - D) Present progressive.
35. When comparing the extracts "A heat dome over the US south-west has translated" (1) and "Scientists have long warned" (2) it is correct to conclude that:
- A) The extracts 1 and 2 represent two distinct uses for the same verb tense, thus promoting distinct translations to Portuguese.
  - B) The extracts represent the same use for the employed verb tense. Therefore, both occurrences could be similarly translated to Portuguese.
  - C) The extracts represent the same use for the employed verb tense. However, the meanings for extract 1 and 2 do differ translation-wise.
  - D) The extracts represent two distinct uses for the same verb tense without changing the meaning in an eventual translation to Portuguese.
36. Read **text 3** above and check the alternative in which the list of grammatical terms correspond, respectively, to the sequence of the **highlighted words**.
- A) definite article – conjunction – phrasal verb – modal verb.
  - B) Preposition of place – modal verb – adjective – definite article.
  - C) modal verb – indefinite article – adjective – preposition.
  - D) Preposition of time – phrasal verb – adjective – definite article.
37. Check the alternative that corresponds to the respective meanings of the idiomatic expressions in the box below:

**A blessing in disguise – to cut corners – to get out of hand**

- A) Don't give up - start over – to get complicated.
- B) Something rare – to tell something briefly – to get upset.
- C) Stop working on something – slowing down – Getting off balance.
- D) Something good that seemed bad at first. – Doing something poorly. – Getting out of control.

38. Read the three idioms below and check the alternative which represents their correct usage.

**Idiom 1:** Better late than never  
**Idiom 2:** go back to the drawing board  
**Idiom 3:** make a long story short

- A) Idiom 1: used by itself – Idiom 2: used as part of a sentence - Idiom 3: used as part of a sentence.
- B) Idiom 1: used as part of a sentence - Idiom 2: used as part of a sentence – Idiom 3: used by itself.
- C) Idiom 1: used as part of a sentence – Idiom 2: used by itself – Idiom 3: used by itself.
- D) Idiom 1: used by itself – Idiom 2: used by itself - Idiom 3: used as part of a sentence.

39. Check the alternative that represents a correct statement about PHRASAL VERBS.

- A) A phrasal verb combines a normal verb with an adjective which is known as the particle.
- B) The conjugation of phrasal verbs often differ from the conjugation of other verbs.
- C) The meaning of a phrasal verb is usually unrelated to the meanings of the words that compose it.
- D) The meaning of a phrasal verb is usually tied to the meanings of the words that compose it.

40. Check the alternative that represents the right context for the use of the phrasal verb CALL OFF.

- A) I did not like the direction the conversation was going. So, I found the courage to call it off.
- B) We had been on the phone for a long time when he finally said he needed to call it off.
- C) She called me off when I told her I did not want to join her for dinner with her friends.
- D) The job interview was called off by the company secretary. According to her, the boss was sick.

41. The vowel sounds present in the words below correspond to the minimal pair:

Heat – hit

- A) /i/ - /ɪ/
- B) /ɪ/ - /i/
- C) /ɪ/ - /e/
- D) /i/ - /e/

42. Check the alternative that corresponds to the phonemic transcription of the words below.

Sheep –ship – Cheap – Chip

- A) /ʃɪp/ - /tʃɪp/ - /ʃɪp/ - /ʃɪp/
- B) /ʃɪp/ - /ʃɪp/ - /tʃɪp/ - /tʃɪp/
- C) /ʃɪp/ - /ʃɪp/ - /tʃɪp/ - /tʃɪp/
- D) /ʃɪp/ - /ʃɪp/ - /tʃɪp/ - /tʃɪp/

43. Check the alternative that corresponds to the correct phonemic transcription of the final –ed sounds of the sequence of regular verbs presented below:

Corrected – worked – seemed – studied

- A) /d/ - /t/ - /ɪd/ - /d/
- B) /ɪd/ - /ɪd/ - /d/ - /d/
- C) /ɪd/ - /t/ - /d/ - /d/
- D) /d/ - /ɪd/ - /d/ - /ɪd/

44. Correction of students' work constitutes a relevant part of teaching-learning process. Given that, understanding the nature of students' incorrect language productions is key to effective correction. Assuming the sentences in the box below are productions from Brazilian students, check the alternative which labels the presented language problems accordingly.

I have 12 years old. - I goed to school yesterday. - I am with a headache. - She work in the morning.

- A) L1 transfer – developmental error – L1 transfer – developmental error.
- B) L1 transfer – L1 transfer – developemental error – L1 transfer.
- C) developmental error – L1 transfer – developemental error – development error.
- D) developmental error – L1 transfer – developmental error – L1 transfer.

45. Read the teacher's comments in the box below and check the alternative that corresponds to the sequence of jargons that adequately represent them.

**Comment 1:** It is expected that beginners mistake certain prepositions such as **to** and **for**.  
**Comment 2:** This student usually does not make such mistake. Maybe he was nervous during the presentation.  
**Comment 3:** This mistake refers to a grammatical structure that makes perfect sense in Brazilian Portuguese.

- A) slip – L1 transfer – developmental error.
- B) developmental error – slip – L1 transfer.
- C) developmental error – L1 transfer – slip.
- D) L1 transfer – slip – developmental error.

46. Check the alternative that corresponds to the following order of types of errors: (1) Prepositions – (2) pronouns – (3) articles

- A) Congratulations for your birthday. – He studies in the same school as me. - He has a dark hair.
- B) The Brazil is a great country – He takes good care of him family – I go to home later.
- C) This is an universal truth. – She went to the movies with he. – I work in a store in the mall.
- D) The my brother works here. – He has a friend which is a teacher. – She bought a new glasses.

47. Match the teacher's actions in the box below to their respective techniques for presenting new language.

**Action 1:** Teacher has students repeat pronunciation of specific words in a text.  
**Action 2:** Teacher asks students about their favorite sports after reading a text on rugby.  
**Action 3:** Teacher uses a well-known short story to present the simple past.  
**Action 4:** Teacher plays the corresponding audio to a text presented in class.

- A) drilling – using a familiar text – personalizing a topic – presenting a model for pronunciation.
- B) drilling – personalizing a topic – using a familiar text – presenting a model for pronunciation.
- C) presenting a model for pronunciation – personalizing a topic – using a familiar text – drilling.
- D) presenting a model for pronunciation – using a familiar text – personalizing a topic – drilling.

48. Match the types of task presented in the box to the activities listed below. Check the alternative that labels the tasks from 1 to 5 in respective order.

**Choral drill – brainstorming – role play – rank ordering – jumbled sentence**

**Task 1:** Students are asked to put words in the right order as to form an interrogative sentence.

**Task 2:** Students are asked to listen to a list of words and repeat after the presentation of the audio.

**Task 3:** Students are asked to make a list of as many fun places to go on the weekend as they can.

**Task 4:** Students are asked to act as travel agents and clients in a situation of planning a trip.

**Task 5:** Students are asked to order a list of frequency adverbs from least frequent to most frequent.

- A) rank ordering – choral drill – role play – brainstorming.
- B) role play – rank ordering – brainstorming – choral drill.
- C) rank ordering – brainstorming – choral drill – jumbled sentence.
- D) jumbled sentence – choral drill – brainstorming – role play – rank ordering.

49. Check the alternative which refers to the main aim of a lesson.

- A) Students may forget to use the auxiliary 'do' when asking a question.
- B) To have students expand their vocabulary regarding meals of the day.
- C) Students are asked to work in pairs, discussing the food they have at home for dinner.
- D) Teacher should have students pronounce new vocabulary first, then write words on the board.

50. Check the alternative that contain one of the main aims of CLIL.

- A) To focus on content vocabulary.
- B) To promote grammar accuracy.
- C) To raise awareness of L1 transfer.
- D) To promote freer conversation practice.